

CATEQUESE

PEREGRINOS

NO CAMINHO DA PALAVRA

◆ Pe. Paulo Gil ◆

É importante ter conhecimento da dimensão espacial e visual dos fatos narrados na Sagrada Escritura para acolhermos a mensagem que escutamos. A Palavra de Deus precisa ser guardada em nossos corações, porque ela é fonte de sabedoria e de vida. “A Palavra de Deus é viva e eficaz” (Hb 4,12) e por diferentes espaços vai percorrendo o seu próprio caminho.

A cada tempo da história, Deus vai comunicando sua presença e seu plano de vida e de amor. A Bíblia registra, em muitos versículos, o tempo de Deus como fonte de confiança e de motivação para aqueles que buscam compreender e acolher a vontade divina em sua vida. Tudo acontece no tempo de Deus e seu plano vai se revelando na história de vida de seu povo amado.

Um versículo que confirma a verdade de que nossa história se entrelaça com o plano de Deus está no Livro do Eclesiastes: “Para tudo há um tempo, para cada coisa há um momento debaixo do céu” (3,1). Esse versículo nos lembra de que Deus trabalha em seu tempo para o nosso bem. Outra passagem nos fala da esperança que podemos alimentar em nossas vidas para confiar na divina vontade, que gera a força necessária para superarmos os desafios do dia a dia: “O Senhor é um Deus eterno. Ele cria os confins da Terra, sem jamais fatigar-se nem aborrecer-se; ninguém pode sondar sua sabedoria. Dá forças ao homem acabrunhado, redobra o vigor do fraco. Até os adolescentes podem esgotar-se, e jovens robustos podem cambalear, mas aqueles que contam com o Senhor renovam suas forças; Ele dá-lhes asas de águia. Correm sem se cansar, vão para a frente sem

se fatigar” (Is 40,28-31). De mãos dadas com o nosso Deus, não deixaremos o cansaço, o medo ou a tristeza nos abalarem.

A esperança que não decepciona (cf. Rm 4,4) é fonte de encorajamento para aqueles que buscam caminhar, vigilantes, no caminho da Palavra. Aqueles que perseveraram nesse caminho passam pela experiência da fé, da alegria e da conversão, necessária para uma vida de comunhão com o Senhor.

São Pedro, em sua segunda carta, escreve: “Mas há uma coisa, caríssimos, de que não vos deveis esquecer: um dia diante do Senhor é como mil anos, e mil anos como um dia. O Senhor não retarda o cumprimento de sua promessa, como alguns pensam, mas usa da paciência para convosco. Não quer que alguém pereça; ao contrário, quer que todos se arrependam” (2Pd 3,8-9). É trilhando o seu caminho que vamos alcançando a sabedoria divina, revelada nas escrituras: “O coração do homem dispõe o seu caminho, mas é o Senhor que dirige seus passos” (Pr 16,9).

Acompanhando seu povo, Deus foi preparando os corações para a plenitude de sua revelação ao enviar o seu Filho Jesus: “Quando veio a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, que nasceu de uma mulher e nasceu submetido a uma lei, a fim de remir os que estavam sob a lei, para que recebêssemos a sua adoção. A prova de que sois filhos é que Deus enviou aos vossos corações o Espírito de seu Filho, que clama: ‘Aba! Pai!’, já não és escravo, mas filho. E, se és filho, então também herdeiro por Deus” (Gl 4,4-7). Jesus, com muita sabedoria, soube aproveitar muito bem

seu tempo para ter tempo com sua comunidade.

Ele apresentou o caminho da Palavra para seus discípulos: “Vem e segue-me!” (Mt 16,24). Ele é a Palavra encarnada, o revelador do Pai.

“E vós conheceis o caminho para ir aonde vou” (Jo 14,4): Ele é a ponte para se chegar ao Pai.

“Eu sou o caminho, a verdade e a vida” (Jo 14,6): Ele é, verdadeiramente, o caminho da salvação.

Em nossa catequese, podemos apontar para o caminho de Jesus. Com Ele, vamos semeando esperança para que seu Evangelho seja o fermento de vida nova no coração do mundo. No caminho da Palavra, seguimos seus passos, a fim de construirmos relações humanas sustentadas na fraternidade, na fidelidade e na paz.

Como Jesus no caminho de Emaús, podemos levar nossos catequizandos ao reconhecimento de sua presença, percorrendo o caminho da Palavra, falando das Escrituras e revelando seu amor por nós.



**Nossa catequese precisa
fazer arder os corações
de nossos catequizandos
para que seus olhos
se abram e abracem
uma vida nova**



Queridos catequistas, somos todos peregrinos no caminho da Palavra. Iluminados pelo Espírito Santo, partilhemos com as novas gerações a nossa fé e a nossa alegria para que, configurados com Cristo, experimentem a ternura de nosso Deus.

Perseveremos na missão! ●